

Batuques , Rodas , Danças e Poesias. É o Brasil do Oiapoque ao Chuí. Vem!

Data de realização: de 05/08/2019 até 20/11/2019

Categoria: Ensino Fundamental I - E.M Rodolfo García - RJ

Linguagem: Manifestações Cult

-Relato-

O Projeto desenvolvido pela Professora Cristina Maria Almuinha Salles Pereira foi muito enriquecedor para toda comunidade escolar. Cada aula se transformava em um mergulho intenso e gradual na cultura brasileira no que se refere à músicas, danças e ritmos que, apesar de tão presentes em cada uma das regiões brasileiras, muitas vezes, são conhecidos apenas superficialmente. O trabalho da Professora foi justamente o de aprofundar os conhecimentos pertinentes ao tema e proporcionar aos alunos um olhar além do texto didaticamente informativo. Os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar essas manifestações culturais com toda sua força de expressão, isto é, experimentando e permitindo fazer, sentir e ser. A cultura viva sendo plenamente manifestada. Pesquisas sobre origens e representações simbólicas foram realizadas, instrumento o aprendizado por meio dessas experiências era natural e pulsante. A escola passou a ter um conjunto de sons que despertava as melhores sensações.

Os alunos com seus instrumentos improvisados de forma extremamente criativa, tocavam com ritmo e dançavam, enchendo a escola de alegria. Tudo isso devidamente orientado e planejado pela Professora. A apresentação de cada turma no pátio interno da unidade escolar aos pais e demais professores foi a comprovação de que o aprendizado é resultado de um trabalho desenvolvido com amor, envolvimento e muita responsabilidade. O Projeto Político Pedagógico da unidade escolar aborda a construção da cidadania, e com essas práticas certamente alcançou seu objetivo de forma assertiva. A construção da cidadania permeia a valorização da cultura. É preciso saber quem somos, qual é a nossa identidade para transformamos o futuro, e o caminho é a educação. Aprender com significado faz toda diferença os instrumentos musicais foram confeccionados e todo folclore envolvido foi analisado.

Raquel Amorim- Diretora da E.M Rodolfo García

Nesses 23 anos na Rede Pública, fui percebendo a cada ano, o distanciamento dos alunos no conhecimento da cultura local, a vergonha de reconhecer sua origem, muitos avós e pais nordestinos, principalmente no que se refere à música. Vizinho a um Bairro referência do Samba e do Jongo (Madureira), os alunos, pouco sabem dessa história. Minha missão era aliar o prazer deles fazerem música e adquirirem conhecimento e valorizarem suas origens. Então cada turma apresentaria uma cultura popular do Brasil, que listamos , partindo do principio de um aluno ter origem nessa região. Dividimos assim: No 2º ano dois alunos tinham parentes em MG, origem do Elias José, ficaram com à congada. No 4º ano alguns alunos e a professora regente, desfilam na escola de samba, trabalhamos com o Samba, 5º ano uma crianças com origem no Pará (Carimbó), no 3º ano familiares de Recife , Maracatu. Ao entrarem em contato com essas culturas, tiveram um encontro com sua identidade.

Hoje é dia de conhecer o que é o Brasil Cultural.

Aquele que cantamos, dançamos, brincamos e muitas vezes esquecemos de saber de onde veio toda essa história.

Como começou? Vocês já pararam para pensar?

Tenho certeza que será uma viagem incrível, um Brasil cheio de ritmos cores, batuques .

Estão animados?



Eu sei que vários de vocês têm pais, avós, que não nasceram aqui no Rio de Janeiro. Agora que vocês me contaram de onde vem a origem de alguns de vocês, vamos conhecer um pouco da cultura popular dos seus familiares. Depois da nossa viagem pela cultura popular pelo estado escolhido de cada turma, que tal fazermos uma apresentação e convidar os familiares?

Vocês estão envergonhados? Tenho certeza que vão se orgulhar e aprender muitas coisas sobre a nossa história brasileira.



Agora que mergulhamos na história de como tudo iniciou, é hora de escolhermos qual música vamos trabalhar.

- Aprender à letra e melodia.
- Aprender o ritmo.
- Perceber como podemos acompanhar com cada instrumento
- E sentir como o corpo acompanha o estilo musical que cada turma vai trabalhar.



Vocês devem estar perguntando como você vão tocar sendo que nossa escola não tem instrumentos!

Calma crianças! O som dos instrumentos podem ser percutido em vários objetos e podemos fazer acompanhamentos incríveis. Ainda bem que aqui na escola vocês já tem o hábito de reutilizar e reciclar. Vamos iniciar com tampinhas , potes, baldes e faremos uma apresentação incrível. O que mais precisamos é treinamento , conhecimento e felicidade.







O Samba que mora ali , logo ali , era uma história desconhecida para muitos desses pequenos descendentes do Samba. Na certeza de que ele jamais pode morrer, pois essa crianças amaram conhecer e se comprometer em não deixar de passar o seu conhecimento.

Então, Contaram essa história
Para todo mundo ouvir.





Soltaram à voz.



Samba no pé



E a viagem foi para o Pará. O Carimbó e o Açaí encontrar.



Visitamos também Recife e uma procissão de Maracatu encontrar:
A calunga e Rei Rainha estavam lá.





Olha o que vamos apresentar , na terra do nosso poeta Elias José a congada vem de lá. Nossa! Que coisa bonita e coloria para se apresentar. Tá caindo fuló! Tá caindo fuló Lá no céi , cá na terra



Nesta viagem , Lia de Itamaracá vamos conhecer e à ciranda cantar e brincar. O 1º Ano, com um passo para lá e outro para cá, deu um show de encantar.



Bem pessoal, nossa viagem não podia acabar diferente, com a festa mais popular do Brasil.

Ela é linda de se ver, uni brancos, negros, índios e encanta a todos que a vê.

Agora o Brasil tem um significado diferente para cada um de vocês não é?

Olhem para os convidados, estão encantados e orgulhosos de vocês por terem mostrado um pouco da origem de cada brasileiro.

Mas à história da viagem que contamos aqui, não pode ficar guarda na nossa escola, vamos para praça, lá é o espaço que devemos levar o que trabalhamos, onde o povo está.

Obrigada pela dedicação de cada um de vocês. Vamos o carnaval começar.

Olha Nossa
Escola de
Samba aí
pessoal!
A alegria foi
total.







Muito mais temos para mostra
Se quiser conhecer!
Pode vir nos visitar.
Mas este ano !
Este ano não vai da.
A Covid não deixou nossa viagem continuar.
Mas ... Nossa cultura sem vai nos alegrar.

<https://photos.app.goo.gl/jXigeKU2kDDpTBxbA>

<https://photos.app.goo.gl/2ShKmuxfKw5wQx2Z8>